

EDIÇÃO ESPECIAL

A JORNADA DE UM HOMEM

ENTRE DISCIPLINA E JUSTIÇA



Valcir Maciel

Advogado - OAB/SP 403.034

A JORNADA DE UM HOMEM

ENTRE DISCIPLINA E JUSTIÇA

© Valcir Maciel

Todos os direitos reservados.

Primeira edição · Brasil

DEUS, PÁTRIA, JUSTIÇA



SUMÁRIO

01. DEDICATÓRIA

02. INTRODUÇÃO

03. CAPÍTULO 1 — RAÍZES DE UMA TERRA SIMPLES

04. CAPÍTULO 2 — O CHAMADO DA FARDA

05. CAPÍTULO 3 — METAMORFOSE: DO SARGENTO AO JURISTA

05. CAPÍTULO 4 — A ADVOCACIA COMO MISSÃO

07. CAPÍTULO 5 — VALORES INEGOCIÁVEIS

08. CAPÍTULO 6 — UM BRASIL POR QUEM VALE A PENA LUTAR

05. CAPÍTULO 7 — HISTÓRIAS QUE NÃO SE ESQUECEM

10. CAPÍTULO 8 — DISCIPLINA: A LIBERDADE DOS FORTES



11. CAPÍTULO 9 — CARTAS A QUEM BUSCA A LUZ

12. EPÍLOGO — CONCLUSÃO: UM NOVO COMEÇO





DEDICATÓRIA

Ao meu amado pai (*in memoriam*), arquiteto invisível da minha alma, que me ensinou, sem palavras, que a honra não se compra e o caráter não se aluga.

À minha querida mãe, presença viva, luz constante e abrigo de todas as horas — você continua sendo a raiz forte que sustenta minha caminhada e o sorriso que me devolve a coragem todos os dias.

À minha família, que é meu porto seguro nas tempestades da vida. Aos meus companheiros de farda, irmãos de trincheira e fé. Aos meus clientes, que confiaram a mim suas lutas mais íntimas. E ao Brasil — esta terra abençoada que escolhi servir com toda a força do meu coração, com lealdade absoluta e profunda gratidão.



"Quem não vive para servir, não serve para viver."





INTRODUÇÃO

Há histórias que precisam ser contadas — não pela vaidade de quem as viveu, mas pela esperança de que possam iluminar o caminho de outros. Esta é uma delas.

Eu sou **Valcir Galdino Maciel**. Nasci em Guarulhos, fui criado em Novo Horizonte, sou filho de pais simples e extraordinários, fui Sargento da Polícia Militar do estado de São Paulo. Sou advogado, sou brasileiro até a última gota de sangue. Mas, acima de tudo, sou um homem que aprendeu, na carne, que a disciplina e a justiça não são conceitos abstratos guardados em livros antigos — são a única forma honesta de atravessar a vida.

Este livro é o relato de uma travessia. Da infância na poeira do interior, do chamado da farda, das madrugadas frias de patrulha, das salas silenciosas dos tribunais, das vitórias que celebrei em silêncio e das derrotas que aprendi a transformar em mestres severos e generosos.

Se você lê estas páginas em busca de respostas, talvez encontre apenas perguntas mais bem feitas. Se você as lê em busca de conforto, talvez encontre, no mínimo, uma mão estendida. Em qualquer caso, leia devagar. Não há pressa. As coisas importantes nunca têm pressa.





CAPÍTULO 1 — RAÍZES DE UMA TERRA SIMPLES

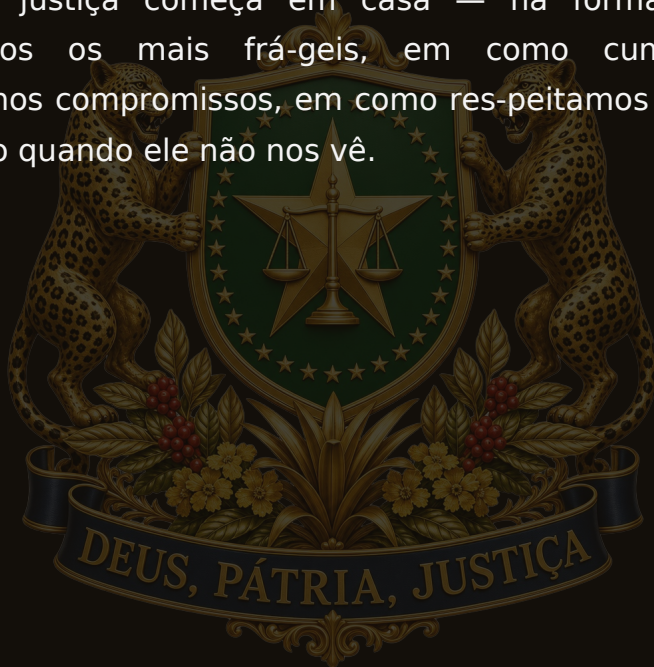
Guarulhos me viu crescer. Novo Horizonte me viu nascer. Foi naquele interior de ruas largas, casas de janela aberta e vizinhos que ainda se conheciam pelo nome, que aprendi as primeiras lições da vida — aquelas que nenhum diploma é capaz de oferecer.

Meu pai era homem de poucas palavras e muitas ações. Ele foi policial militar. Acordava antes do sol, voltava depois dele, e nunca o ouvi reclamar do peso do dia. Minha mãe — Deus a abençoe sempre — é fonte de ternura prática: aquela que sabe ser firme sem nunca deixar de ser doce, e que ensina pela presença mais do que pelo discurso.

Cresci entendendo que o trabalho não envergonha; que a pa-lavra dada vale mais que documento assinado; que comida na mesa se reparte; que vizinho doente se visita; e que criança em casa alheia se trata como filho.

"O caráter de um homem se mede no silêncio, quando ninguém está olhando."

Foi naquele chão simples que entendi, ainda menino, que a justiça começa em casa — na forma como tratamos os mais frá-géis, em como cumprimos pequenos compromissos, em como res-peitamos o outro mesmo quando ele não nos vê.





CAPÍTULO 2 — O CHAMADO DA FARDA

Há vocações que escolhemos e outras que nos escolhem. A farda me escolheu antes que eu soubesse o que era servir.

Desde menino, sentia uma admiração silenciosa pelos homens e mulheres de uniforme. Não pela aparência — pelo peso simbólico que aquele tecido carregava: a promessa de proteger quem não pode se proteger sozinho.

Quando ingressei na Polícia Militar de São Paulo, descobri que a farda não é uma roupa: é um juramento que se veste todo dia. Cada botão é um lembrete de que, naquelas horas, você não pertence a si mesmo — pertence à sociedade que confia em você.

Aprendi a disciplina que organiza o caos interno; a hierarquia que ensina humildade; o companheirismo que salva vidas; e o silêncio responsável de quem entende que nem tudo se conta, mas tudo se honra.

"Servir não é diminuir-se. É engrandecer-se pelo bem do outro."





CAPÍTULO 3 — METAMORFOSE: DO SARGENTO AO JURISTA

Houve uma noite, depois de uma ocorrência particularmente dura, em que percebi que o uniforme já não bastava para responder a tudo que minha consciência queria fazer. Eu queria proteger antes do crime, não só depois. Queria reparar com a lei, não só conter com a força.

Comecei a estudar Direito como quem reza: à noite, depois dos turnos, com os olhos pesados e o coração leve. Cada artigo do Código era uma janela; cada doutrina, uma escada; cada jurisprudência, um espelho onde a vida real se reconhecia.

Não troquei a farda pelo terno — somei uma à outra. O sargento ensinou o advogado a calma sob pressão, a leitura rápida de cenários e a tomar decisões.



O advogado ensinou o sargento que a palavra, quando bem colocada, é tão poderosa quanto qualquer instrumento de autoridade.

Esta foi minha metamorfose: aprender que disciplina e justiça não competem — se completam.





CAPÍTULO 4 — A ADVOCACIA COMO MISSÃO

Quando recebi a carteira da OAB/SP, segurei-a com a mesma reverência com que, anos antes, recebi minha primeira farda. Entendi, ali, que entrava em outra trincheira — sem armas visíveis, mas com a mesma responsabilidade.

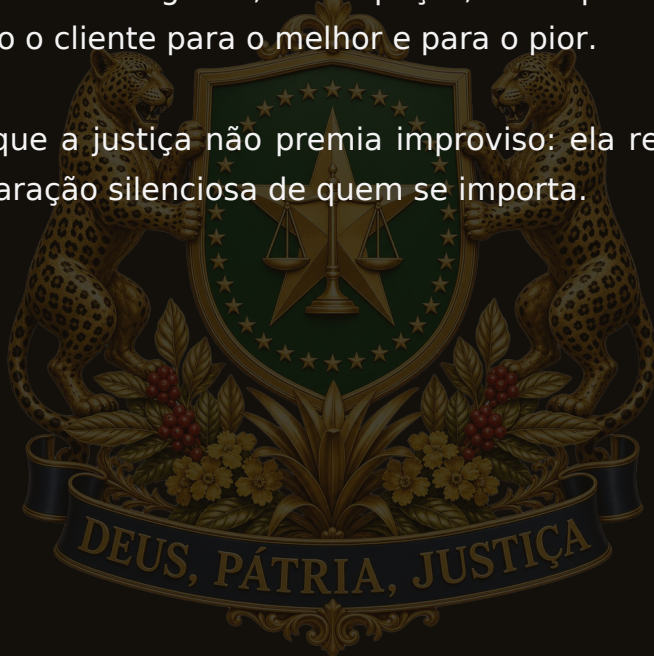
Para mim, a advocacia nunca foi profissão. É missão. É escutar antes de falar. É chorar com o cliente quando ele chora, e segurar firme a mão dele quando ele não consegue chorar mais.

Atendo pessoas em momentos que elas estão, na pior versão do próprio dia. Eu sei disso. E é justamente por isso que recuso pressa, frieza e tecnicismo gelado. A técnica é meio; a pessoa é o fim.

"O advogado verdadeiro empresta sua voz a quem perdeu a própria."

Cada processo que assumo, eu o assumo inteiro. Estudo as madrugadas, releio peças, antecipo cenários, preparo o cliente para o melhor e para o pior.

Porque a justiça não premia improviso: ela responde à preparação silenciosa de quem se importa.





CAPÍTULO 5 — VALORES INEGOCIÁVEIS

Vivemos num tempo em que tudo parece negociável: a palavra, a verdade, até a vergonha. Eu, no entanto, tenho uma pequena lista — curta, antiga, herdada — de coisas que não vendo, não troco, não alugo.

Honestidade: prefiro perder um caso com a verdade do que ganhá-lo com mentira.

Lealdade: ao cliente, à instituição, à pátria, à família, à minha consciência.

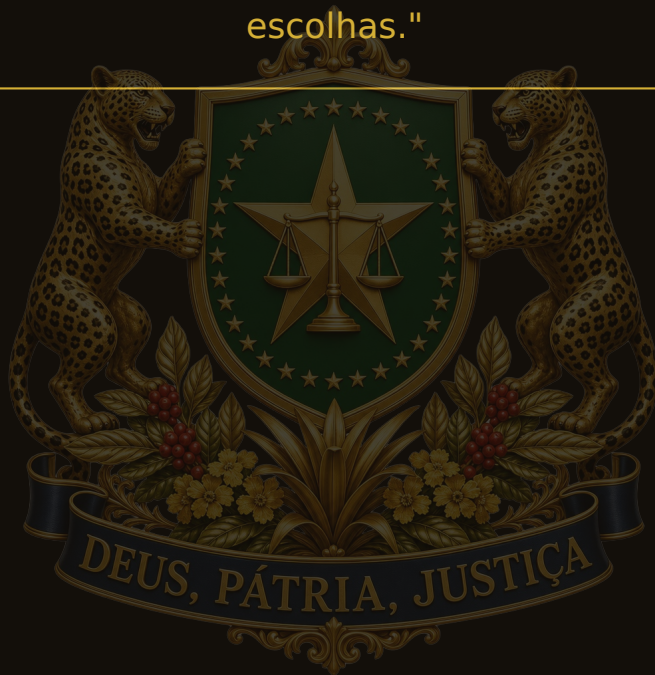
Coragem: a de dizer "não" quando todos dizem "sim", e a de dizer "sim" quando todos se calam.

Humildade: a única virtude que cresce quanto mais se a usa.



Fé: a certeza de que existe uma ordem maior, e que cabe a nós colaborar com ela através de atos justos.

"Os valores não se discutem nos discursos. Se revelam nas pequenas escolhas."





CAPÍTULO 5 — UM BRASIL POR QUEM VALE A PENA

LUTAR

Amo o Brasil. Amo de um jeito que dispensa bandeiras e gritarias de estádio. Amo este país pela teimosia do seu povo, pela criatividade de quem inventa solução do nada, pela mão calejada que constrói, pela voz rouca de quem ensina, pela coragem silenciosa de quem patrulha as ruas e pela esperança de quem ainda acredita.

Como advogado, jurei defender quem caminha neste chão. Tenho a convicção de que o Brasil só será grande quando for justo com os pequenos.



Não nos faltam leis. Faltam-nos, às vezes, homens e mulheres dispostos a vivê-las até o fim, sem desconto, sem atalho, sem ci-nismo.





CAPÍTULO 7 — HISTÓRIAS QUE NÃO SE ESQUECEM

Algumas pessoas atravessam nossa vida e ficam — como cicatriz boa, dessas que a gente toca de vez em quando para lembrar quem se é.

Lembro do trabalhador que entrou no escritório com um en-velope amassado e os olhos baixos, pedindo desculpa por "não ter dinheiro nenhum". Saiu, meses depois, com seus direitos reconhe-cidos e o orgulho de volta no peito. Não cobrei o que devia. Recebi o que importava: um abraço apertado.

Lembro da senhora que perdeu o marido e quase perdeu a casa. Lembro do jovem injustamente acusado, cujo nome consegui limpar antes que a vergonha consumisse sua família. Lembro do colega de farda que, em meio à crise, encontrou no Direito uma segunda chance.

São essas histórias — não os títulos, não as causas grandes, não os holofotes — que me dizem, todo dia, que vale a pena continuar.

"O que se faz por amor, o tempo não apaga."





CAPÍTULO 8 — DISCIPLINA: A LIBERDADE DOS FORTES

Muita gente confunde disciplina com prisão. É exatamente o contrário. Disciplina é a única liberdade real que conheço.

Disciplinado é quem acorda cedo mesmo quando ninguém está olhando; é quem cumpre o prazo mesmo sem cobrança; é quem se prepara para a oportunidade antes que ela chegue; é quem se cuida no escuro para brilhar na luz.

Na farda, aprendi a disciplina do corpo. Na advocacia, a disciplina da mente. Na vida, a disciplina do espírito — a mais difícil, a mais valiosa.



É ela que sustenta tudo: o casamento, a amizade, o ofício, a fé. Sem disciplina, talento é desperdício; com ela, até a limitação vira ponto de partida.





CAPÍTULO 5 — CARTAS A QUEM BUSCA A LUZ

Se você lê este livro porque está em dor, em dúvida ou em desespero, saiba de uma coisa: eu vejo você. Entendo a dor da perda, da incerteza jurídica, da sensação de injustiça, porque a vivi em minha própria pele e a testemunhei em centenas de vidas.

Não desista. A justiça humana pode tardar, falhar e frustrar, mas a esperança não deve morrer nunca. Já vi causas considera-das perdidas virarem vitórias históricas através da persistência e da técnica apurada. Já vi madrugadas escuras darem lugar a amanheceres dourados de alívio e reparação.

Escolha bem quem caminha ao seu lado. Um advogado não é um mercenário do direito; é um parceiro de trincheira. Busque quem olhe nos seus olhos com sinceridade, quem ouça sua história com empatia real e seja transparente sobre riscos e possibili-

dades. Fuja de promessas milagrosas e de atalhos antiéticos. A verdade, mesmo dura, é o único caminho seguro e duradouro.

Seja honesto. Com seu advogado, com a justiça e, principalmente, consigo mesmo. A mentira é areia movediça que sufoca; a verdade é rocha firme que sustenta. Mesmo que doa, mesmo que custe caro no curto prazo, a integridade é o único patrimônio que ninguém pode confiscar, tributar ou destruir.

Tenha paciência ativa. O tempo da justiça não é o tempo da ansiedade humana. Processos são maratonas, não corridas de velocidade. Confie no trabalho sério, estude seu caso, acompanhe, mas dê tempo ao tempo jurídico.

Você não está sozinho nessa travessia. Há esperança. Sempre há esperança. E aqueles que amamos — os que partiram e os que ainda caminham conosco — vivem em nossa luta diária por um mundo mais justo e humano. Minha mãe, com sua mão sobre meu ombro, me lembra todos os dias que o bem é possível. E é com essa certeza dupla — da memória e da presença — que sigo lutando por você também.

"Onde houver uma dor, que haja uma
escuta. Onde houver uma injustiça, que
haja uma voz."



EPÍLOGO — CONCLUSÃO: UM NOVO COMEÇO

Chegamos ao fim destas páginas, mas não ao fim da jornada. Este livro é, acima de tudo, um convite aberto à confiança, ao diálogo franco e à parceria leal.

Sou conhecido pelo nome de família **Maciel**. Filho de Guarulhos, criado e forjado em Novo Horizonte. Filho de um pai extraordinário que, embora já não esteja fisicamente presente, mas, vive em cada batida do meu coração, e de uma mãe igualmente extraordinária, cuja presença viva é meu abrigo. Sou advogado militante e comprometido.

Ofereço a você que lê estas linhas não apenas meus serviços jurídicos técnicos, mas minha história de vida, meus valores inegociáveis e meu compromisso pessoal inabalável. Ofereço a disci-



plina estratégica aliada à sensibilidade humana do jurista.

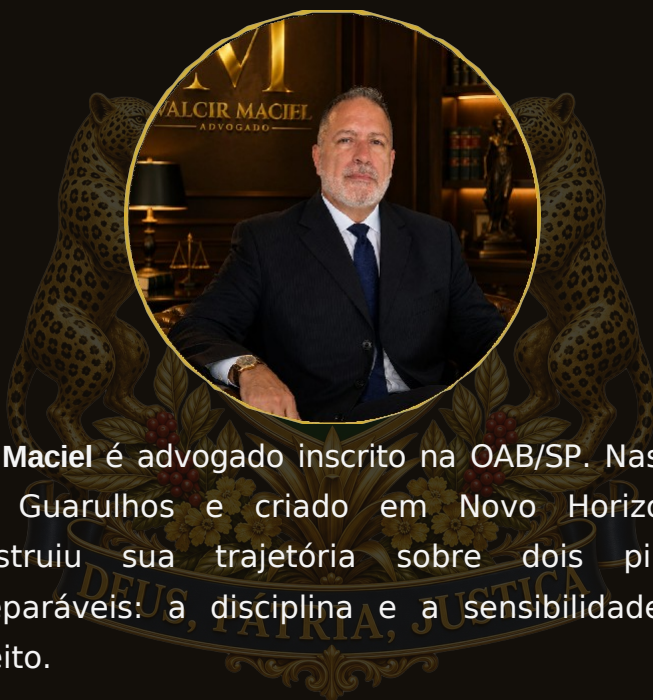
Se você busca justiça com J maiúsculo, com ética, com dedicação total e com respeito à sua humanidade, então nossos caminhos devem, inevitavelmente, se cruzar.

Obrigado por ler. Obrigado por confiar em minha trajetória. Que a justiça seja sempre nosso norte magnético. E que a esperança, alimentada pela memória de quem amamos e pela presença de quem ainda caminha conosco, seja sempre nosso combustível inesgotável.

"A jornada continua. E há sempre uma
mão es-tendida para quem ousa caminhar
com verdade."

DEUS, PÁTRIA, JUSTIÇA

SOBRE O AUTOR



Dr.º Maciel é advogado inscrito na OAB/SP. Nascido em Guarulhos e criado em Novo Horizonte, construiu sua trajetória sobre dois pilares inseparáveis: a disciplina e a sensibilidade do Direito.

Atua com dedicação integral em causas que envolvem a defesa de pessoas, famílias e profissionais de segurança pública, conjugando rigor técnico, ética irrogável e profundo respeito pela história de cada cliente.

Contato profissional
macielbookadv.store



Com honra, fé e gratidão,

Drº M A C I E L

ADVOGADO · OAB/SP nº 403.034 ·

